

Avaliação de desempenho de diferentes métodos de oclusão para colecistostomia em vesículas biliares de cadáveres suínos

Autor(res)

Nathalie Moro Bassil Dower
Kathleen Claudino Da Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Resumo

Colecistostomia pode ser utilizada em várias finalidades. Mediante as complicações abordadas nas colecistotomias e colecistectomias, e, na escassez de estudos sobre o uso de cianoacrilatos em vesículas biliares, faz-se necessário de testar diferentes métodos de oclusão para vesículas biliares, empregando o uso de cola cirúrgica de maneira associada ou não a técnicas tradicionais, foi escolhido a espécie suína, pois representa um excelente modelo experimental para o trato biliar extra-hepático (DANEZE et al., 2011). Foram formados 3 grupos. Os grupos que foram formados, corresponderam a uma incisão de 2,5 cm de extensão no corpo das vesículas, a fim de testar os diferentes métodos de oclusão vesical. Grupo 1: sutura tradicional. Grupo 2: sutura convencional associada a cola cirúrgica. Grupo 3: cola cirúrgica. Duas sondas uretrais de nº 4 foram acomodadas no ducto cístico e seladas com sutura de Sultan modificada com fio de náilon 3-0, de modo que não ocorra extravasamentos ao redor das sondas. Por uma das sondas foi infundido solução salina a 0,9% através de bomba de infusão a uma taxa de 999 ml/h. Pela outra sonda foi acoplado o transdutor de pressão. Considerar-se-á P_{ILm}, a pressão suportada pelo órgão até o momento do extravasamento de líquido (SPILLER et al., 2015). A avaliação da fuga de líquido foi de forma macroscópica com o auxílio de um papel filtro qualitativo (Whatman®) colocado sobre a oclusão, o qual confirmará o momento exato do extravasamento de líquido através da absorção pelo papel. A mensuração da pressão e da fuga de líquido foi feita por 2 avaliadores, de forma que o monitor não ficou no campo visual do cirurgião e avaliação da fuga de líquido não foi acompanhada pelo outro avaliador, objetiva-se eliminar interferência na coleta dos dados (SPILLER et al., 2015). Os valores mensurados em cada grupo serão avaliados quanto a sua normalidade ao teste de Kolmogorov-Smirnov. Posteriormente será realizada análise de variância (ANOVA), seguido pelo Teste de Tukey para verificar diferenças estatísticas entre os grupos. Nível de significância de p<0,05 será adotado. Segundo Mitchenere et al. (1981), considerando o valor da pressão média intraluminal basal das vesículas biliares de suínos é de 15 mmHg. O grupo 2 (57,33 mmHg) suportou em torno de 40,7% e 84,9% a mais de pressão, comparados aos grupos 1 (34 mmHg) e 3 (8,66 mmHg). Isso mostra que a sutura convencional e associação da cola cirúrgica são eficientes e suportam pressões superiores a basal.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular